

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:  
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

31/3/88

Cl:

Assunto:

Ademir MEDICI



## Indústria de São Caetano



Em 1930, São Caetano era o segundo Município em arrecadação da região, com 581 indústrias e profissões, como se dizia. Naquele ano, propiciou a renda de 142.530.600 contos de réis. Perdia para Santo André, que tinha 682 empresas e renda de 177.214.900. Vinte e um anos antes, em 1909, São Caetano era apenas o sexto colocado.

Em 1930, as maiores empresas de São Caetano, por volume de impostos pagos, eram estas:

1. Giorgi Picossi e Cia, da rua Amazonas, produtora de manteiga de coco, sabão, velas, *glycerina*;
2. Cintra Barros e Cia, produtora de lança-perfume, produtos *químicos*, vidros, etc, da rua Américo Brasiliense;
3. The Texas e Companhia, da rua J. M. Garcia, com depósito de gasolina, óleos e graxas;
4. Cerâmica São Caetano, da avenida Major Carlo Del Prete;
5. Cia. Brasileira de Mineração e *Metalurgia*, da rua Dr. Fláquer;
6. Matarazzo, que entrava no ramo de armazéns de cereais, licorres, fumos, forragens, farinha de tri-

go, fornecida, gasolina, folhas de zinco, arame, cimento, perfumaria, salsicharia, conservas, etc, verdadeiro supermercado. Endereço: Largo da Matriz;

7. Matarazzo, no ramo de curtume (já demos foto neste espaço), fábrica de formicida e fábrica de correias. *Obs.*: A soma de todos os negócios da Matarazzo em São Caetano (foto) transformava a empresa na que mais recolhia impostos;

8. J. Spinello, tecido de lã à rua Santa Catharina;

9. Cuccato e Cia (grande armazém), a rua São Caetano;

10. Cortucci e Cia (grande armazém), à rua São Caetano;

11. Arthemio Lorenzini (grande armazém), à rua Coronel Saladino Cardoso Franco; e J. Bisquolo (grande armazém), à rua Amazonas. Estas duas empresas arrecadaram o mesmo valor em impostos: 1.090.000.